

## Revisão Salarial

### AUMENTOS SALARIAIS PARA 2024

No dia **21/12/2023**, teve lugar a **6.ª sessão negociada de revisão salarial para 2024**, durante a qual todos os Sindicatos deram o seu Acordo à Proposta da Empresa:

- Aumento para Vencimentos Base até 2.924,50 €: **60,00 €**
  - Subsídio de Refeição: **9,35 €**
  - Atualização da Tabela (Quadro I – Anexo IV): **30,00 €**
  - Salário de Entrada: **825,00 €**
  - Admissão de **80 CRT's e 40 TNG's**
  - Compromisso de iniciar as negociações das Carreiras
- .....

## COMUNICAÇÃO INTERNA DOS CTT

A Direção do SINCOR não concorda com o penúltimo paragrafo da Comunicação Interna da Empresa de 21/12/2023, o qual se transcreve:

***“Com esta proposta, entendem-se também mitigados os efeitos da alteração do regulamento de obras sociais que mereceu uma revisão, promovendo o equilíbrio na participação das partes, por forma a assegurar a sua viabilidade e continuidade.”***

O Regulamento de Obras Sociais (ROS) vai ser imposto pela Empresa, não resulta de qualquer negociação, nem acordo com nenhuma das entidades que compõem o ROS.

Sim, houve 7 sessões, nas quais a Empresa não conseguiu demonstrar que os custos da Empresa subiram, pelo contrário, os custos de 2022 foram equivalentes aos de 2015, ano da última revisão.

Assim, a tese de que o ROS poderia colocar em risco a sustentabilidade da Empresa, cai por terra.

Verdade, que os custos com a saúde têm subido, mas nunca foram apresentados dados concretos, nem fornecida toda a informação por nós solicitada.

Durante as negociações enviamos email à Empresa a solicitar informações, as quais nunca nos foram fornecidas.

A Empresa pela atitude demonstrada durante as negociações leva-nos a crer que nunca foi sua intenção negociar, mas sim DENUNCIAR O ATUAL ROS.

Com esta revisão unilateral, **os beneficiários** poderão a vir a assumir a **maioria dos custos** com o Plano de IOS, situação que nunca aconteceu até à data.

Para a Direção do SINCOR os aumentos para 2024 nunca incluíram qualquer compensação pela aplicação de qualquer novo ROS, mais quando esse novo ROS não foi acordado, nem aceite pelas partes.

A alteração do ROS perpetuado pela Empresa, sem anuência de nenhuma das entidades que compõe o ROS, sem motivo económico provado é AUTORITARISMO.

Não podemos misturar AUMENTOS SALARIAIS com IOS. O que a Empresa está a fazer é **dar** com uma **mão** e **tirar com a outra**.

O SINCOR irá lutar contra esta medida tirana.

**SEMPRE PELA DEFESA DA EMPRESA CTT E DOS  
TRABALHADORES**